

PRODUÇÃO DE AVEIA BRANCA EM FUNÇÃO DA FREQUÊNCIA DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDA

*Adriana Modolon Duart¹; Vanderson Modolon Duart²; Marcelo Turati Tramontim³;
Fernando José Garbuio⁴*

INTRODUÇÃO

A aveia branca (*Avena sativa* L.) é um cereal muito utilizado na alimentação humana e animal. No sul do Brasil e em partes do Sudeste e Centro Oeste, a aveia branca é utilizada como espécie produtora de grãos e de palha para a cobertura do solo (CECCON et al., 2004). A região sul de Santa Catarina não tem tradição no cultivo desta cultura, porém pode ser uma alternativa rentável aos produtores. O controle de doenças é fundamental para otimização da produção, sendo a ferrugem da folha, causada pelo fungo (*Puccinia coronata* f. sp. *avenae*), a moléstia mais importante que ataca esta cultura (MURPHY, 1961). O trabalho teve como objetivo avaliar a resposta da aveia branca em função da frequência de aplicação de fungicida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Sombrio, município de Santa Rosa do Sul/SC, na safra de 2012. A cultivar de aveia branca utilizada foi URS Guria. A aveia branca foi semeada no dia 15/06/2012, em espaçamento de 0,17 m entre linhas com adubação de 200 kg ha⁻¹ da fórmula 5-20-20. O experimento foi instalado utilizando delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições. Os tratamentos foram: testemunha (sem aplicação de fungicida), 1, 2 e 3 aplicações do fungicida a base da mistura Trifloxistrobina 100 g/L + Tebuconazol 200 g/L, nome comercial Nativo®, na dose recomendada de 1 L/ha⁻¹. O intervalo entre as aplicações foi de 15 dias. O produto

¹Academico do Curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio. E-mail: driamd@hotmail.com

²Academico do Curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio

³Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio. E-mail: turati@ifc-sombrio.edu.br

⁴Professor do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio. E-mail: garbuio@ifc-sombrio.edu.br

foi aplicado manualmente sobre a planta com o auxílio de pulverizador costal. Para avaliação da produtividade foi realizada a colheita de forma manual em área útil de 0,51 m² por parcela. Foram determinadas a produtividade e a massa de 1000 grãos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação de fungicida foi eficiente para o aumento da produtividade de aveia branca (Figura 1). O efeito no controle de doenças e conseqüentemente na produtividade estão relacionados com a frequência de aplicação do produto. O efeito residual do produto quando aplicado apenas uma vez, no início do emorrachamento, não é eficiente para controle das doenças até o final do ciclo. O aumento da produtividade de aveia branca está relacionado ao melhor enchimento de grãos, observado no efeito da aplicação de fungicida na massa de mil grãos (Figura 2). Além disso, houve correlação positiva entre massa de mil grãos e produtividade ($y = 0,0024x + 27,71$, $r = 0,63$, $p < 0,01$). A ferrugem da folha causa a redução de área fotossintética, afetando o desenvolvimento da cultura e prejudicando o enchimento de grãos.

Figura 1 - Produtividade de aveia branca em função da frequência de aplicação de fungicida. Letras iguais não diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

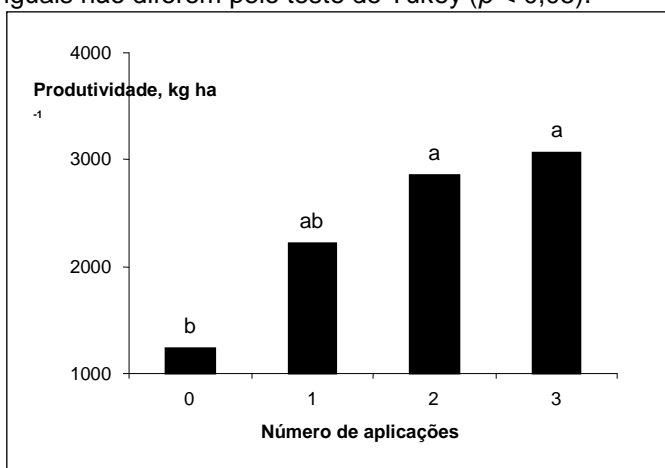
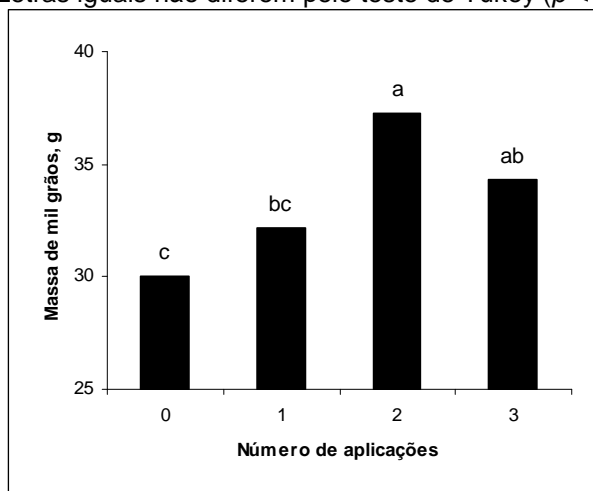


Figura 2 - Massa de mil grãos de aveia branca em função da frequência de aplicação de fungicida. Letras iguais não diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Aplicação de fungicida em aveia branca é eficiente no controle de doenças e aumento de produtividade. Esta eficiência está relacionada a frequência de aplicação, sendo necessário o mínimo de duas aplicações para obtenção da máxima produtividade.

- A aveia branca pode ser uma alternativa como cultura de inverno para os produtores do sul de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

CECCON, G; FILHO, Hélio Grassi; BICUDO, Sílvio José. Rendimento de grãos de aveia branca (*Avena sativa* L.) em densidades de plantas e doses de nitrogênio; *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 34, n. 6, p. 1723-1729, 2004.

_____.; MURPHY, H. C. Oat diseases. In: COFFMAN, A.A. (Ed.). *Oats and oat improvement*. Madison: American Society of Agronomy, p. 330-390, 1961.